



INFRAESTRUTURAS VERDES EM PAISAGENS VITÍCOLAS

Soluções baseadas na natureza
e boas práticas recomendadas em vinhas

Problema identificado:

A cultura da vinha é suscetível a ataques de **pragas e doenças**, que podem causar danos significativos na produção e na qualidade da uva. Em sistemas convencionais, são utilizados **pesticidas químicos sintéticos**, os quais originam uma série de efeitos secundários (contaminação ambiental derivada de resíduos químicos, desequilíbrios nas comunidades não alvo, desenvolvimento de resistência, etc.) que degradam os recursos naturais e reduzem a biodiversidade e os valores paisagísticos do ambiente.

Boa prática recomendada pela ECOSPHEREWINES:

UTILIZAÇÃO DE BIOPESTICIDAS E OUTRAS ESTRATÉGIAS DE BIOCONTROLO

Numa ótica de viticultura sustentável, destacam-se como alternativas aos pesticidas químicos sintéticos: 1) o uso de **biopesticidas**; 2) a libertação de inimigos naturais das pragas (**proteção biológica aumentativa**); e 3) a adoção de práticas destinadas a preservar e favorecer os inimigos naturais (**proteção biológica por conservação**). Estas técnicas alternativas apresentam menor contaminação ambiental, maior segurança para a saúde humana e dos ecossistemas e, nalguns casos, uma redução dos custos económicos associados. Bem geridas, a utilização destas estratégias proporciona-nos **múltiplos benefícios** ambientais, sociais, económicos e culturais, conhecidos como **serviços ecossistémicos**.

Como implementar esta boa prática?

Selecione uma das seguintes técnicas alternativas ao uso de pesticidas químicos sintéticos para a proteção da vinha contra pragas e doenças, de forma a promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade da produção vitícola:

1. Utilização de biopesticidas, destacando-se entre as principais opções:
 - Agentes microbianos (fungos, leveduras ou bactérias) que competem com os patógenos ou produzem substâncias que inibem o seu crescimento.
 - Organismos entomopatogénicos (fungos, bactérias, nemátodes) que provocam a morte de insetos.
 - Fungos micorrízicos, que formam associações simbióticas com as raízes das plantas, melhorando a absorção de nutrientes e água e permitindo uma maior resistência ao stress e proteção contra patógenos.
 - Feromonas sintéticas utilizadas para desorientar os machos e impedir o acasalamento dos insetos, contribuindo assim para a redução das populações das pragas (confusão sexual).
2. Estratégias de proteção biológica baseadas na:
 - Libertação de inimigos naturais específicos.
 - Seleção de condições que favoreçam a presença, multiplicação e atuação de inimigos naturais na vinha, através da criação de espaços com vegetação nativa (corredores biológicos como sebes e coberturas vegetais) que proporcionam refúgio e alimento.
 - Plantação de culturas armadilha que atraem as pragas e permitem que os inimigos naturais se alimentem delas.

Que SERVIÇOS ECOSSISTÉMICOS proporcionam a utilização de biopesticidas e outras estratégias de biocontrolo na paisagem vitícola?

- **Provisão:**
 - Produção agrícola mais segura e ecológica, com menos resíduos de pesticidas.
- **Regulação:**
 - Limitação natural de pragas e doenças e prevenção da resistência aos pesticidas sintéticos, através da diversificação dos métodos de controlo.
 - Diminuição do risco de contaminação do solo, da água e da atmosfera, melhorando a fertilidade e a saúde do solo, promovendo a atividade edáfica, a biodiversidade e a eficiência do ciclo de nutrientes.
 - Proteção da biodiversidade do solo e do ambiente, e melhoria da saúde do ecossistema e da eficiência do ciclo de nutrientes.
- **Culturais:**
 - Maior aceitação dos produtos vitivinícolas, uma vez que provêm de colheitas mais sustentáveis.



PARA
SABER
MAIS...
digitalize este QR